

		DEPARTAMENTO DE ÁGUA E ESGOTO DE SBO Rua José Bonifácio, 400 Centro Santa Bárbara d'Oeste - SP CEP 13.450-037 Atendimento ao Consumidor: 0800-770-3459							LOCALIZAÇÃO DOS PONTOS FORA DO PADRÃO DA ÁGUA DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO - REDE DE DISTRIBUIÇÃO				
		Parâmetro	Local da Coleta	Data da Coleta	Resultado da Amostra	Descrever as providências tomadas	Data e Resultado da Recoleta						
		FLUORETO											
		1	IGREJA CATÓLICA	9	0,9	ACERTO DE DOSAGEM							
		2	BEBEDOURO	11	1	//							
		3	BEBEDOURO-IGREJA	15	0,5	//							
		4	BEBEDOURO	18	0,4	//							
		5	RUA OLINDO MARTIGNADO Nº 289	20	0,3	//							
		6	RESERVATÓRIO	9	1,3	//							
		7	RESERVATÓRIO	11	1,3	//							
		8	RESERVATÓRIO	20	0,4	//							
		C.T											
		1	BEBEDOURO	5	P	RECOLETA				RESULTADO NEGATIVO			
RELATÓRIO MENSAL DE QUALIDADE DE ÁGUA – POÇO SAPEZEIRO													
Em cumprimento ao Decreto Federal nº 5440/05 de 4 de maio de 2005 que estabelece definições e procedimentos sobre o controle de qualidade da água de sistemas de abastecimento e institui mecanismos e instrumentos para divulgação de informação ao consumidor sobre a qualidade da água para consumo humano e, em consonância com a Portaria do Ministério da Saúde Nº 2.914/2011, que estabelece o padrão de potabilidade da Água segue-se o Relatório Mensal.													
Anexo III da Resolução Estadual SS 65 de Janeiro de 2005.													
Controle de Qualidade da Água de Consumo Humano Relatório Mensal do Sistema de Abastecimento de Água													
Município: SBO		Nome Sistema: DAE- SBO			Mês/Ano: FEVEREIRO 2015								
Órgão/Empresa/Entidade responsável: Departamento de Água e Esgoto de Santa Bárbara d'Oeste													
Parâmetros	PORTARIA 2.914 (do MS 12/12/2011)		Saída do Tratamento POÇO ZAPEZEIRO			Sistema de Distribuição							
	Unidade	VMP ⁽²⁾	Amostras previstas (diárias)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)	Amostras previstas (mensal)	Amostras realizadas (mensal)	Fora do padrão (mensal)					
Turbidez	UT ⁽³⁾	0,5	05*	23	0	10	20	0					
Cloro residual livre	mg/l	0,2 a 2,0(a)	05*	23	0	10	20	0					
Cloro combinado ⁽¹⁾	---	---	---	---	---	---	---	---					
Coliforme Totais	---	Ausente em 95%	02*	12	0	10	11	1					
Coliforme termotolerantes/ Escherichia coli	---	ausente	02*	12	0	10	11	0					
Contagem Bactéria Heterotróficas	UFC ⁽⁴⁾	500	---	---	---	2	5	0					
pH	---	6,0 a 9,5	05*	23	0	10	20	0					
Cor aparente	UH ⁽⁵⁾	15	05*	23	0	10	20	0					
Alumínio	mg/l	---	0	1	0	---	---	---					
Ferro	mg/l	0,3	2	3	0	2	4	0					
Manganês	mg/l	0,1	2	3	0	2	4	0					
Gosto e odor ***	intensidade	6	0	1	0	---	---	---					
Fluoreto	mg/l	0,6 a 0,8	05*	23	10	10	20	8					
microcistinas	ug/l ⁽⁶⁾	1	---	---	---	---	---	---					
saxitoxinas	ug/l ⁽⁶⁾	3	---	---	---	---	---	---					
THM ⁽⁷⁾	mg/l	0,1	0	1	0	---	---	---					
(1) Preenchimento obrigatório para sistemas que utilizam cloroamoniação.													
							POÇO	REDE					
Turbidez/Média Mensal (UT)							0,2	0,2					
Turbidez/Valor Máximo encontrado (UT)							0,2	0,2					
Cloro Residual Livre/ média mensal (mg/L)							1,3	1,2					
Cloro Residual Livre/ Valor mínimo encontrado(mg/L)							1,0	1,1					
(2) - valor máximo permitido		* quantidade de análises semanais											
(3) - unidade de turbidez		** quantidade de análise mensal											
(4) - unidade formadora de colônias		*** gosto e odor-frequência trimestral											
(5) - unidade Hazen (mg Pt-Co/L)		(a) cloro livre na rede											
(6) - micrograma por litro (frequência mensal nos mananciais)													
(7) - trihalometanos (frequência trimestral)													
<p><i>o principal manancial de abastecimento de água do município de Santa Bárbara d' Oeste é o Ribeirão dos Toledos enquadrado como classe 2.</i></p> <p>Significado dos parâmetros analisados: Turbidez: é devida à presença de partículas em suspensão que impedem a passagem da luz; Cor: é decorrente da presença de substâncias dissolvidas na água Fluoreto: popularmente conhecido como “flúor”, sua adição é feita em cumprimento ao exigido pela legislação vigente, de modo a resultar na concentração de íons fluoreto necessária à prevenção da cárie dentária; Cloro residual livre: representa a quantidade de cloro disponível na água tratada com potencial de desinfecção; pH: parâmetro importante durante os processos químicos do tratamento da água e, nos sistemas de abastecimento, águas com valores baixos de pH tendem a ser corrosivas, enquanto que com valor elevado de pH tendem a formar incrustações, sem efeito sanitário significativo; Coliformes: representa um grupo de bactéria que vive no intestino de animais de sangue quente; também, alguns tipos são encontrados no meio ambiente. É uma análise utilizada como indicação de contaminação microbiológica; Microcistinas: presentes no interior de alguns gêneros de cianobactérias (ou cianofíceas ou algas azuis) e livres no meio ambiente, possuem potencial de toxicidade; Bactérias heterotróficas: a contagem é efetuada, também, como indicador de contaminação microbiológica; Trihalometanos: compostos resultantes da reação do cloro com substâncias orgânicas na água. Produtos químicos utilizados no tratamento de água Ácido fluorossilícico: produto utilizado como fonte de íons fluoreto (flúor) a ser adicionada à água Cal hidratada: utilizada como auxiliar de coagulação quando necessário e promover a correção final do pH da água tratada Policloreto de Alumínio: produto utilizado para a clarificação da água Hipoclorito de sódio: produto utilizado para a desinfecção da água. IMPORTANTE! Por que limpar a caixa d'água da sua casa? Você tem que tomar alguns cuidados com a caixa d'água: Insetos, bactérias e fungos podem estar infestando a caixa e pondo em risco a saúde de sua família, manter a caixa sempre limpa é muito importante, veja como é fácil: - Feche o registro ou amarre a bóia, para impedir a entrada de água na caixa - Comece a esvaziar a caixa, abrindo as torneiras e dando descargas. Deixe um pouco de água no fundo, para aproveitá-la na limpeza. Cuidado: não deixe este restinho de água descer pelo cano, pois a sujeira pode descer junto. - Comece a limpeza, usando apenas escovas de cerdas duras e panos. Jamais use sabão, detergente ou qualquer outro produto - Retire a sujeira usando uma pá, baldes e panos, deixando a caixa completamente limpa - Deixe entrar água novamente na caixa, até encher. Agora acrescente 1 litro de Água Sanitária para cada 1.000 litros de água. A capacidade da caixa geralmente está escrita no lado de fora da caixa Feche novamente o registro e deixe esta água descansar por 15 minutos. Não use de forma alguma esta água. Esvazie a caixa, abrindo todas as torneiras, esta água vai servir para limpar e desinfetar os canos. Tampe bem a caixa e anote do lado de fora da caixa a data da limpeza.</p>													
Departamento de Água e Esgoto													
de Santa Bárbara d' Oeste													
DEPARTAMENTO DE OPERAÇÃO DE ÁGUA													